Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos trinta e um do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e dez minutos, deu-se início a sétima reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande ampliada com a Câmara Técnica, realizada de virtual através da Plataforma digital ZOOM. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Ribeiro – Representante de Nível Central Titular da SES/RJ na CIR/BIG e Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Heloiza Morelli – Suplente do Nível Central da SES/RJ na CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Melquezedec Alves - Coordenador Regional de Regulação do Médio Paraíba; Beatriz Dias - NDAVS/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Rodrigo Cardoso **-** Secretário Municipal de Saúde**;** Luciana Roussinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Maria Augusta da Silva - Coordenadora da NEPS/Angra; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Cainara Carvalho - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; Valesca Moura – Técnica de Planejamento; Lindalva Guerra – Suplente da CIES/BIG; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty; Alice Lima (Apoiadora COSEMS/RJ); Convidado: Renata Mendonça – Técnica de Planejamento de Paraty; Maria Cleidinete Surica – RJ Transplantes/Coordenação de Ponto Focal; Ana Luísa Oscar – Coordenadora da RUE – Angra dos Reis; Sara Gonçalves – SUPES/ Apoio Regional da Coordenação de Educação Permanente. A Sra. Izabela Ribeiro, deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem. **Apresentação: 1. Mobilização do Setembro Verde, mês dedicado à conscientização sobre a importância da doação de órgãos e tecidos (RJ/PET)** A Sra. Maria Cleidinete fala a respeito do projeto mais vida, com o objetivo e foco na sociedade e nas instituições de uma forma geral, e para as escolas com o tema que é a doação de órgãos. Relata que estão tendo bastante aceitação para estar levando o projeto mais vida. Ressalta que o objetivo desta apresentação nessa reunião é a aderência dos municípios com a iluminação verde nos monumentos municipais. Coloca que a sociedade de uma forma geral não fala e não sabe do tema de doação de órgãos e a iluminação verde irá despertar a curiosidade. No Brasil possuem 72.730 pessoas aguardando por um órgão ou tecido, e a lista de órgãos está em torno de 43 mil e ainda possuem bastante pacientes aguardando por tecido e por órgão também. No Rio de Janeiro são 6.759 pessoas aguardando por órgão e tecido, e estão com um número grande de pacientes aguardando por córnea e têm trabalhado para estarem diminuindo esta lista de espera. No primeiro semestre de 2023, tiveram 632 notificações e 188 doações efetivadas, e neste primeiro semestre de 2024 foram 751 notificações e 217 doações efetivas. Cita sobre as Organizações de Procura de Órgãos (OPO), que são equipe de 1 médico e 7 enfermeiros nas regiões, cobrindo todos os dias da semana e vão nos hospitais fazer busca ativa e os hospitais que não possuem as comissões intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos para transplante a OPO faz o suporte, faz todo o processo dentro desta instituição, mas o foco é de que o hospital seja totalmente independente no processo desde o início até a entrega do corpo do doador, que ela trabalhe com a supervisão do programa no processo e que tenha capacidade de realizar o processo independentemente. Relata que possuem equipes especializadas neste processo, que não fazem outra função além dessa para ficarem focados nisso dentro do hospital, fazendo a busca ativa, acompanhando o processo e fazendo a educação continuada dentro da instituição e até ajudam nos hospitais da região. O setembro verde tem um papel crucial na mensagem de esperança e solidariedade e seu objetivo é de fazer homenagem as famílias doadoras,

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

conscientizar a sociedade sobre a doação de órgãos e tecidos, e as OPO's fazem eventos em praças e instituições falando sobre o setembro verde e fazendo as homenagens também local, celebram também a vida daqueles que receberam uma nova chance, fazem esse mês também em dedicação aos profissionais que ajudam bastante em todo processo e esses profissionais são reconhecidos e homenageados. Mostra fotos de alguns dos principais monumentos do Rio de Janeiro iluminados em verde, assim como o Cristo Redentor, em função do setembro verde e pede novamente para que os municípios auxiliem a fazer essa iluminação em verde nos principais pontos da cidade. Relata que no ano anterior conseguiram bastante aderência, mas que não recebeu foto de todos, e espera que este ano possam realizar e enviarem fotos. **2. Panorama epidemiológico das arboviroses, do COVID e informes NDAVS/BIG. (NDAVS/BIG)** A Sra. Beatriz Dias cita sobre os casos de dengue que diminuíram na região, e explica sobre a questão endêmica. Coloca o perfil epidemiológico do cenário das arboviroses que estão sem casos de internação de dengue e também sem casos graves. Relata que saíram da epidemia e estão em um cenário endêmico. Até a semana 30 possuem apenas 1 caso de notificação. Em relação ao perfil epidemiológico da região de casos de dengue foram 12.223, 10% fechados por vinculo epidemiológico, ignorados e em branco 5.774, laboratorialmente 1.444 e em investigação 71. Com relação a casos graves tiveram 13 casos, casos com sinais de alarme 1.151, teve óbito na região porem um número pequeno. No que se trata a Chikungunha tiveram 33 casos de classificação, 18 fechados pelo painel, e a maioria dos casos entraram como suspeita de dengue, 3 por vínculo epidemiológico e 2 fechamentos ignorado ou em branco. Paraty com o maior número de casos, tendo 14 casos de Chikungunha, Mangaratiba com 1 caso e Angra dos Reis com 6. Em relação a Oropouche, Angra dos Reis com 4 casos e os outros municípios da região não tiveram casos. No panorama do COVID tiveram uma diminuição nos casos também, consideravelmente. Mangaratiba informou que não possuía testes e foi buscar no Estado, e relataram falta de carro. Paraty e Angra dos Reis possuem testes rápidos de COVID, sendo que Paraty adquiriu através de verba própria o trio de testes que é para COVID, Influenza A e B. Em relação aos informes, a região iniciou o processo de monitoramento das estratégias de vacinação contra poliomielite e sarampo de acordo com as normas. A região inseriu as metas de pactuação bipartite todas elas no SMAIB, e que tinha a questão da avaliação do Estado, porém estava faltando a regularização dos Conselhos Municipais e inserção de um profissional para dar a confirmação no sistema e o Conselho Estadual iria entrar em Contato com os municipais para regularizar na região e ter uma pessoa do conselho com login para dar a confirmação e finalizar o processo, isso estava em pendência. Relata que a região no dia 30 de julho participou da oficina de licenciamento sanitário em Volta Redonda, Mangaratiba levou 3 profissionais, Angra levou 2 e Paraty levou 4 todos da VISA Municipal. Fora uma ótima oficina, tiraram dúvidas em relação a licenciamento sanitário. Cita que a pauta para a próxima reunião do GT VS é sobre Sífilis congênita e está tentando contato com área técnica da SES para participarem, mesmo que seja de forma remota, pois é um problema do pré-natal e irão falar também da questão na APS dos municípios. **3. Andamento do GT de Planejamento Regional Integrado (AR/SES-RJ).** A Sra. Izabela informa que houve reunião no dia 26/07/2024 e avaliaram as contribuições dos municípios no texto de avaliação das respostas das matrizes, dos consolidados e combinaram de fazer uma próxima reunião no dia 13/08/2024, antes da próxima Câmara Técnica, para tentar finalizar com essas contribuições, fechar o texto e trazer para a CIR para dar prosseguimento para as próximas etapas. **Pactuação**: **1. Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária da**

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

CIR/BIG de 2024. A minuta da ata foi disponibilizada para avaliação previamente via e-mail, não houveram objeções e a ata fora considerada pactuada. **Informes: 1. Informe Cirurgia Eletiva (SAECA)** A Sra. Izabela coloca que a SAECA solicitou divulgação e não pode estar presente em todas as regiões esse mês, mas solicitou que fosse disponibilizado para os municípios a avaliação da produção de janeiro a maio das cirurgias eletivas do programa nacional de redução de filas que foi pactuado há alguns meses atrás, comenta que teve a CIB Extraordinária para tratar das questões de regulação no âmbito das cirurgias eletivas, e a avaliação então dos recursos que estão sendo utilizados. Na região da BIG foram executas 627 cirurgias eletivas, e a SAECA fez o detalhamento de quantas AIHS foram solicitas, quantas foram utilizadas e o valor provisionado, valor executado e o que tem de valor para execução. A SAECA sinalizou que irá fazer uma repactuação com ajustes na próxima CIB e depois em outubro faria uma outra avaliação e uma outra repactuação do que fosse necessário. Na nota técnica detalha qual é o fluxo e como fizeram essas avaliações. O município que tem necessidade de fazer uma repactuação seja de valor, seja de procedimento, de município executor, que tem uma planilha matriz que fora enviada anteriormente, e também é feita essa solicitação diretamente dos municípios para SAECA via ofício, não necessitando passar pela CIR. Relata que havia um prazo para entrar na próxima CIB essas repactuações, até o dia 01/07, e por ventura se algum município identificou a necessidade de ajuste nessa organização da redução de filas, que envie ainda pois a SAECA está fechando o estudo e avaliando todas as solicitações para passar na CIB. **2. Informes CIES BIG (CIES/BIG)** A Sra. Lindalva Guerra relata que está como suplente da coordenação da CIES BIG, e justifica sua presença por conta de Cláudia Lemos ter se aposentado e saído da Coordenação da CIES BIG, até que se dê o encaminhamento da Coordenação da CIES BIG estará presente na função de suplente representando a CIES BIG. Traz os informes da CIES, em relação ao plano estadual que fora pactuado 3 ações para 2024, que seriam o 2° Seminário de Educação Permanente em Saúde, a Oficina de Situação de Saúde e o AIDIP Neonatal. Relata que conseguiram realizar o AIDIP Neonatal nos dias 8, 9, 10 e 11 de julho, alcançando 25 profissionais da BIG. Comenta que neste momento estão aguardando a possibilidade de se realizar as duas próximas ações previstas, ainda em 2024. Ressalta que a próxima reunião da CIES BIG será no dia 13/08/2024 ás 14h online como previsto na agenda da BIG. Sinaliza que as reuniões da CIES BIG estão esvaziadas, sem quórum há um bom tempo e que pelo regimento interno deveriam ter muito mais participantes presentes. Coloca que um dos temas da próxima pauta é a questão da coordenação da CIES BIG. A Sra. Sara Gonçalves coloca que está presente na reunião na perspectiva de fortalecer o coletivo CIES BIG, que sentiram falta ao longo de todo ano das representações para que se possa organizar as ações que estão na matriz e realiza-las, fazer os planejamentos propostos. Reforça aos gestores a importância da CIES e pede encarecidamente que dialoguem com os profissionais do município que possam representar a educação permanente em saúde dentro da CIES. Ressalta que sente falta também de alguma representação do conselho municipal deste coletivo, além das instituições de ensino, e da participação da gestão, do ensino e do serviço que são imprescindíveis essas representações dentro da CIES. Explica que na politica nacional a CIES Regional é a assessoria da CIR, assessoria para as questões de educação permanente por meio dos técnicos e da SES, e retorna a solicitar este fortalecimento para que consigam assessorar a CIR nas ações, que também estão no PEEPS, que é um plano que congrega todos os planos regionais de educação permanente, e ressalta a importância deste para o avanço da educação permanente no Estado.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Cita que fizeram nota técnica falando da importância da educação permanente e estão pensando em fazer um documento, para haver uma negociação com os gestores que compõem a CIR no sentido de fortalecer com alguns critérios e pactuar critérios que possam apoiar e executar as ações para a qualificação das práticas em saúde. Espera que na próxima reunião da CIES possam ter quórum para sugerir esse coletivo nomes para pactuação. Agradece em nome da Superintendência de Educação em Saúde da SES e se coloca a disposição. A Sra. Lindalva ressalta que tem pedido através de Júlia reforço aos municípios em relação aos nomes para as representações e que alguns municípios responderam, esses representantes atualizados mesmo sendo adicionados ao grupo não estiveram presentes na última reunião, reforçando novamente e pedindo apoio aos gestores para que haja quórum nas reuniões da CIES BIG, e cita todos os representantes que deveriam participar de acordo com o regimento interno. A Sra. Sara cita que todos os secretários municipais de saúde receberam o Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PGETS), a versão preliminar, e que ocorreu uma reunião, e com a finalização deste plano certamente os gestores municipais receberão e irá também para pactuação em CIB. Possuindo o estado do Rio de Janeiro como executor das ações, pois os gestores municipais não fizeram solicitações para execução de ação e trazem um adendo na deliberação de que esse plano terá algumas alterações no que tange a inclusão de algumas decisões oriundas das Conferências Estadual e Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Agradece a região da BIG pela representação no GT do plano e relata que tiveram uma composição ampla da gestão da SES, e dos apoiadores, coordenação de EP da SES, representações do conselho estadual, representações dos conselhos das regiões, representações de ensino superior, das escolas politécnicas e que fora uma composição apresentada na CIR e o grupo trabalhou bastante, e que o COSEMS também participa deste grupo e fizeram este plano, que é um plano bastante denso com 3 eixos, governança, gestão do trabalho e gestão da educação na saúde. Relata que essa pactuação será necessária pois já fora recebido o primeiro valor para a iniciação do plano, que ainda não foi gasto, e o ministério já publicou uma nova portaria, pois o recurso que não foi utilizado poderá utilizar na execução das ações que pode ser a situação do estado do Rio de Janeiro e quando for pactuado em CIB, entrará no Fundo Estadual de Saúde o restante do valor de 2 milhões para que possa ser executadas todas as ações do plano até 2027, e que ainda possuem muitos trabalho pela frente neste grupo e que a representação da BIG será muito importante neste período. A Sra. Izabela dá as boas-vindas a Sra. Maria Augusta, que em seguida se apresenta assumindo a educação permanente em Angra e que ainda está em transição pois Cláudia entrou de licença médica, assim que estiver oficializado estará assumindo o NEPS de Angra dos Reis. A Sra. Izabela faz destaque de que o Dr. Rodrigo Cardoso, Secretario Municipal de Saúde de Angra dos Reis, está presente na reunião e dá as boas-vindas a ele na reunião da CIR e se coloca a disposição. Retoma as apresentações e como última apresentação. **4. Andamento do Grupo Condutor Regional da RUE (GCR/RUE)** A Sra. Ana Luísa Oscar fala que na última reunião da RUE BIG, uma das pautas abordadas fora a aquisição feita por Angra há 3 anos de um sistema que os auxilia na regulação do SAMU, sendo um sistema mais completo que veio para melhorar a qualidade do serviço. Cita que conseguiram essa aquisição unicamente para Angra dos Reis, e que Paraty e Mangaratiba não conseguiram ser abrangidos, não conseguindo abranger a região como um todo. Apresenta vídeo da empresa do sistema, que explica como o sistema funciona, e os benefícios que se tem com a aquisição desse sistema (VELP Tecnologia). Coloca que o que importa em termos de qualidade com a implantação desse serviço é a cobertura das

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

áreas de sombra, que Paraty e Mangaratiba no momento continuam desassistidas, e a agilidade que possuem e o nível de informação que conseguem ter a partir do sistema. Conseguem quantificar a porcentagem de tipos de chamados, se têm atendido mais pacientes clínicos ou da psiquiatria, conseguem ter uma porcentagem em relação ao todo de atendimentos, conseguem qualificar esse atendimento com os dados, gerar relatórios e realmente é um sistema bem completo, sendo um sistema que atende da melhor maneira possível. Relata que fez uma tentativa durante alguns anos, de aditivar os equipamentos para os demais municípios, porém não tem conseguido, e que uma das tentativas está sendo participar da CIR para trazer essa questão e tentando demonstrar a importância do serviço para a qualidade do atendimento também nos outros municípios. Ressalta que possuem muita dificuldade quando vão prestar assistência aos demais municípios da BIG, para acompanhar o atendimento do médico regulador, ele se manter conectado a equipe durante essa assistência. Já no caso das equipes de Angra isso não ocorre, pois a partir do momento em que o médico é contactado que o TARM passa a ligação para o médico ele consegue acompanhar em tempo real todo deslocamento da viatura, a chegada até a vítima, o desenvolvimento da assistência, até a entrega do paciente na unidade de retaguarda. Ressalta que de acordo com as leis e portarias, que mesmo os municípios possuindo suas viaturas e fazendo o próprio serviço, Angra dos Reis é a central regional, e direta ou indiretamente estão responsáveis pelo cuidado e quando não conseguem acompanhar a assistência, ficando muito vaga. Então quando buscou dentro do contrato da VELP o que seria o investimento para cada município, frente ao repasse e a todo o custo que o SAMU possui, esse seria um custo mínimo, a exemplo de Paraty este custo sairia por R$4.200,00; frente ao repasse é um custo que não é significativo e em Mangaratiba teria um custo maior pois seriam para 4 viaturas, um custo em torno de R$8.000,00. Gostaria de pedir que se fosse possível que os gestores entendessem a importância deste sistema, o quanto isso irá qualificar essa assistência, o quanto poderão demandar de informações, de direcionamento até mesmo na qualificação das equipes, e comenta que oferecem o NEU. Ressalta que quando mais é qualificado o sistema, quanto mais se consegue visualizar a população, determinar o perfil, característica da região, melhor qualifica a equipe e o sistema vem para proporcionar isso com uma assistência de qualidade e a possibilidade de qualificação para um melhor cuidado. Objetivo de sensibilizar os gestores para aquisição e adesão ao sistema, acredita que não seria um custo elevado para cada município e Angra continuaria pagando pela locação do módulo integrado, o que os municípios teriam de fazer é a aquisição do módulo de atendimento que será o smartphone e o módulo que fica no veículo que é o que faz a capitação dos sinais de satélite. Como segunda pauta colocou uma preocupação que vem desde o médico regulador responsável, o RT, e que durante um período Paraty ficou com menos uma viatura. E isso estava gerando um transtorno muito grande com relação as equipes, pois a demanda era elevada para uma única viatura em atendimento, e a forma de comunicação que possuíam com essa equipe era ruim. Comenta que só podem empenhar uma equipe quando concluem um evento, como não possuem o sistema em Paraty, acabavam empenhando aquela única equipe que estava em atividade sem que ela estivesse concluído aquele evento, causando problemas de comunicação e interpessoais, sem contar a gravidade que isso gera que é a desassistência da população que dependia da segunda unidade móvel. Relata que o repasse em nenhum momento fora suspenso e que o que cabe ao momento é colocar a questão em pauta, ao invés de se fazer denuncia, e dizer a preocupação existente, e que por mais que a questão seja de viaturas de Paraty esta questão está vinculada a central de Angra e

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

compete ao médico regulador o start a responsabilidade desta assistência. Comenta que durante um período tentaram resolver essa situação junto ao coordenador do SAMU de Paraty, e não notaram evolução nesta questão satisfatoriamente. Taz isso em pauta com o objetivo de uma busca de solução. Comenta que Angra já tenta ajudar Paraty com a fronteira dos municípios, pois são municípios de extensão territorial linear vasta, e sabem que o tempo resposta acaba sendo demorado para as fronteiras, e tentam cobrir a área próxima ao condomínio residencial e a prainha que é próximo ao 4° distrito de Angra onde possuem uma base que faz esse apoio a fronteira, entende que independente de qual seja o município do cidadão ele possui direito a assistência. A rede de saúde é única, e tentam encaminhar a viatura de melhor tempo resposta, mas que não conseguem dar esse suporte a bairros de Paraty mais longe, do qual está descoberto em Paraty e isso tem sido uma grande preocupação. A Sra. Alessandra Gomes comenta que entrará em contato com Leandro que é o coordenador do SAMU em Paraty, para poderem solucionar esta questão juntamente a secretária de saúde, pois realmente possuem problema de RH nessa questão. A Sra. Ana Luísa comenta que ficaram durante um período com o NEU sem estar exercendo suas atividades, e o problema de RH não é único e exclusivo de Paraty, que todos estão com algumas dificuldades. Relata que conseguiram voltar com as atividades do NEU, que é uma parte importante do SAMU, pois não conseguem ter SAMU sem capacitação, qualificação das equipes com frequência e conseguiram retornar. Cita que estão tentando não somente abraçar as viaturas como também aos APH's fixos, para unidades pré-hospitalares fixas, com o objetivo de ter a qualificação garantida na rede e tem sido uma busca constante. Comenta que estão tentando um médico para compor o NEU, pois veem a importância desta qualificação, da equipe médica, de se ter a mesma capacitação para todos, com intuito de garantir a qualidade desta assistência. Se coloca a disposição para qualquer dúvida e esclarecimento, e sabe a dificuldade da gestão entender a questão de se investir no SAMU pois geralmente o foco é na APS e atenção terciária a nível hospitalar. Ressalta que um paciente bem assistido no pré-hospitalar, ele tem uma recuperação significativa, e estão tentando demonstrar o valor e a qualidade da assistência prestada e mantem esse discurso nas capacitações. Deixa como alerta a questão dos ilhéus, que Paraty, dentre os municípios da BIG é o que está na frente em disparada, pois é habilitado e qualificado nas USB, e habilitado com relação à ambulanchas. Recebem o repasse para ambulancha, e possui uma ambulancha em atividade constantemente a disposição da população. Cita que em Angra também possuem ambulancha com apoio da defesa civil, e na última reunião contestou essa assistência em relação à população de Mangaratiba, não dizendo que é executado ou não, mas que essa população também é uma população que os preocupa em relação ao tempo resposta e a condição de transporte, e destaca que gostaria que levassem essa preocupação e assistência a essa população. Agradece o espaço. Em continuidade aos informes. **3. Informe: solicitação de abertura de novas vagas para TRS Crônica Ambulatorial no município de Angra dos Reis (SMS Angra dos Reis)** A Sra. Luciana comenta que receberam um ofício do prestador Angra RIM, que atende a BIG e alguns municípios vizinhos e que a regulação é realizada pelo TRS Estadual. Informando que estavam com apenas uma vaga de atendimento do paciente crônico e apontando a possibilidade de abertura de uma nova cadeira, um novo ponto que oferta 6 novas vagas para atendimento dos pacientes. Relata que solicitou essa inclusão de pauta como informe e que já encaminharam o oficio para SUPAECA para analise dessa solicitação. Ressalta que essa questão é uma dificuldade, mas que na região não tem sido justamente por ter essa suficiência, e que

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

normalmente o paciente que está internado com insuficiência renal aguda ou crônica que precisa dessa vaga para alta, e que conseguem inserir e admitir sem precisar do paciente permanecer por longo tempo internado por insuficiência de vagas. Ao receber essa solicitação do prestador informando de que havia apenas uma, já acharam importante agilizar e abrir esse tramite para análise do Estado, pois caso esgote, a região poderá começar a sofrer com essa realidade. E pede apoio para a análise do pleito. **Pactuação. 2. Rede de Hemoterapia (Hemorrede/SES-RJ)** A Sra. Izabela explica que é uma solicitação da pactuação das referências e que Sonia Barros tem passado em todas as CIR para pactuar. Ela não pode estar presente nesta reunião, e solicita que tentará explicar a apresentação para a pactuação. A rede de hemoterapia vem sendo pactuada há alguns anos, e Sonia sempre está disponível enquanto coordenadora da Hemorrede, participando das CIR quando traz essa nova atualização. Ela destaca que em mapa o que é centro de unidade de coleta e o que é unidade transfusional, hemocentro. Cita que na BIG têm 3 agencias transfusionais e 1 hemonúcleo. Coloca o que fora feito no ano de 2012, a aprovação dessas referências, que foi o último ano que foi feita essa atualização, por meio da Deliberação CIB n°1570. Trouxe para pactuar este mês em todas as CIR, para depois levar a CIB. Na região da BIG o núcleo de hemoterapia é em Angra dos Reis, em relação ao anterior atualizou o nome do hospital de Paraty Hugo Miranda, Mangaratiba continuou como agência transfusional. Praia Brava em Angra dos Reis também como agência transfusional, e o núcleo de hemoterapia é o Hospital Municipal da Japuíba. As referências permaneceram as mesmas, é uma atualização de nomes e ajustes, na região não possui nenhuma unidade para fora e nem municípios sendo referenciados para a BIG, ficando mantidas as referências. Não houve nenhuma questão, foi considerada pactuada a atualização das referências e contrarreferências da hemorrede na região da BIG. **Informes: 4. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG).** A Sra. Júlia inicia os informes do GT's falando sobre a reunião do dia 05/07 que fora o GC Rede Cegonha, com o intuito de seguir o encaminhamento da construção coletiva do protocolo de pré-natal de alto risco e de os municípios darem o retorno se precisam de algum apoio, trazendo da SES alguma área técnica que pudesse complementar em alguma questão, Marcia área técnica da Saúde da Mulher na SES trouxe o informe de comitê de morte materna e ficou de ser marcada reunião com Mônica do MS; A Sra. Izabela complementa que Angra ficou de se alinhar internamente com a unidade e Paraty posteriormente contribuiria com o protocolo e Mangaratiba estava presente falando que participaria da criação também. A Sra. Júlia coloca que no dia 09/07 ocorreu o GC RCPD com a presença de Mangaratiba e Angra dos Reis, Paraty continua sem representação. A Sra. Alessandra comenta que já possuem nome para essa representação e que encaminhará. A Sra. Júlia fala que a pauta deste grupo condutor fora acerca da atualização do plano que até o presente momento só possui contribuições por Angra dos Reis e Mangaratiba, receberam retorno em relação à questão da saúde auditiva, que teve aumento na quantidade de vagas e Aline Mansur falou por Angra dos Reis sobre a retomada de obras e a construção do CER Tipo II; No dia 10/07 ocorreria o GT VS, mas teve de ser alterado para o dia 17/07 por conta de sobreposição de agenda, e tratou das pautas citadas na apresentação de Beatriz Dias; No dia 10/07 as 14h teve o GC RUE, que falou sobre as pautas citadas por Ana Luísa em sua apresentação, e fora sugerido de tornar as reuniões presenciais e estão vendo de ser na sede da CIR BIG; No dia 12/07 ocorreu o GT de Regulação, que Paraty trouxe a questão da oftalmologia que está funcionando bem em Resende, que os pacientes vão a consulta e já retornam com a cirurgia feita, que gostariam de fazer o remanejamento de PPI de Nova

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Iguaçu para Resende. A representante do NIR hospitalar de Paraty, Paula Girão, trouxe a questão de problemas em relação ao CTI adulto, pois a oferta é menor do que a demanda, e a cidade possui população flutuante da qual utiliza do hospital, e ela trouxe a questão dos turistas que desconhecem o território das cachoeiras e levam quedas que geram traumatismo craniano, e mesmo Paraty sendo um município pequeno com uma população menor, possuem esse atendimento alto de turistas que aumenta muito a demanda e a oferta não supre em relação ao CTI adulto; No dia 16/07 ocorreu o GT APS presencial em Mangaratiba, com a presença da área técnica da SES, os representantes de Angra dos Reis e de Mangaratiba, teve como assunto quanto tempo o paciente fica na fila de espera e como está a questão da demanda espontânea nas unidades, falaram também do preenchimento de formulários, que alguns ACS não possuem o conhecimento da importância de se preencher todos os campos além dos campos obrigatórios. Citaram também os indicadores que não foram liberados e a importância de se atentar e se basear nos indicadores anteriores; No dia 17/07 ocorreria a CT da BIG que foi mudada para o dia 31/07 como a CIR ampliada com a CT; No dia 19/07 ocorreria o GTR PRI que foi alterado para o dia 26/07 e tratou de assuntos como dar continuidade na análise para se debater o que Izabela apresentou a pouco, e a questão da falta de contribuição por Mangaratiba, mas que Valesca confirmou presença na próxima reunião que ocorrerá dia 13/08 ás 10h. No dia 23/07 seria a 7ª CIR que fora alterada para 31/07; No dia 24/07 às 14h ocorreu o GC RAPS, que teve como primeira pauta o acompanhamento dos casos dos pacientes indígenas pelas RAPS municipais, estão ocorrendo agendas de reuniões à parte do GC, com Graciela da SAPV. Angra citou que o CAPS está frequentando a aldeia a cada 15 dias e Paraty informou que toda terça-feira frequenta um profissional do CAPS, a segunda pauta fora o Fórum Regional da BIG que está marcado para o dia 19 de setembro ás 10:30h em Paraty de forma presencial, com o tema "desinstitucionalização ampliada voltada para atenção ás crises e a dificuldade em relação a judicialização". Informa que a Cintia a articuladora do GC RAPS BIG comentou que levará a este fórum 2 convidados da SES para ajudar no debate desta temática. E como última pauta deste GC foi tratado sobre as visitas técnicas da RAPS na região, que a Cintia está visitando cada município para poder conversar sobre as demandas e ver a questão do cofinanciamento. A Sra. Izabela faz um destaque que no mês anterior foi avisado que estaria sendo feito um teste com um novo programa de reuniões, o Jitsi meet, e fora percebido que aumentou a frequência em alguns grupos em relação ao mês anterior, e que neste mês nenhuma reunião foi cancelada por falta de quórum. **5. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ.** A Sra. Alice Lima coloca como primeiro informe que o Congresso do CONASEMS que seria em Porto Alegre, mas foi cancelado por conta dos acontecimentos no estado todo do Rio Grande do Sul, e tiveram a informação oficial de que ocorrerá em Belo Horizonte no ano de 2025. Como segundo informe a Amostra "Brasil Aqui Tem SUS", que teve a etapa estadual no Rio de Janeiro em abril, e a amostra que seria no Congresso do CONASEMS será em novembro de forma virtual e breve trará mais detalhes que é a etapa dos que foram selecionados e o informe sobre o ImunizaSUS que será em novembro porém de forma presencial, nos dias 18,19 e 20 de novembro e breve trará mais detalhes também. Relata que dia 31/07 fora o último dia do preenchimento do Censo das UBS, mas que acredita que a BIG preencheu 100%. Outro informe é a questão do Índice Nacional de Maturidade de Saúde Digital (INMSD), que é um instrumento para todos preencherem que é para tentar aprimorar a questão da saúde digital e irá embasar o plano, e dá destaque ao prazo que é até o dia 05/08. Ressalta que é necessário se atentarem para a questão

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

do PMAE, do programa mais especialistas, que precisão avançar, pois algumas regiões já estão começando a questão das OCIS, e que é um modelo completamente diferente do que estão acostumados, e que algumas regiões criaram grupo para debater esses assuntos e a BIG pode pensar nisso também. Fala que teve um convite para o assessor do COSEMS-RJ Rodrigo Lages, que acompanha mais essa pauta, algumas regiões a partir da apresentação dele na assembleia, que ele estava como técnico da região Médio Paraíba, tem trabalhado essa questão das OCIS para avançar no PMAE. E ele tem sido convidado por algumas regiões a partir desta apresentação, para compartilhar essa experiência e contribuir para que possam avançar. Na região da BIG ainda não aderiram ao PMAE, pois a partir do momento que ocorre a adesão, possuem 60 dias para o envio do plano de ação. Coloca que é importante fazer um grupo da região para se aprofundarem da questão, e fazem a adesão em bloco na próxima CIR e acredita que esse será o melhor caminho para não deixar passar muito o prazo que fará a proposta a Rodrigo para auxiliar nessa questão. A Sra. Luciana acha muito bom, pois enquanto superintendência na secretaria municipal de saúde tentariam articular uma conversa inicial, pois realmente ainda não houve nenhuma movimentação e estava em sua pauta de convidar os outros municípios da BIG. Até mesmo por conta de ter sido aprovado recentemente o projeto de uma policlínica regional e isso irá conversar muito sobre essa proposta construída em conjunto, e acredita que essa experiência que Rodrigo possui ajudará bastante pois na região da BIG ainda não iniciaram. A Sra. Izabela cita que é interessante adicionar o GT regulação a este novo grupo para ajudar na temática, sendo um grupo bem amplo com regulação, planejamento, câmara técnica e o grupo da CIR, ampliando bastante a participação, tirando dúvidas, fazendo estudos e se organizando para avançar e fazer propostas. A Sra. Alice cita que se os gestores participarem será muito bom, para ajudar a avançar no tema. A Sra. Izabela aponta que esta reunião então ficará para o dia 09/08 com horário a definir, precisando verificar agenda do Rodrigo. Cita que tem visto em algumas CIR essa questão e é uma preocupação muitos grande, pois é um incentivo de acesso ao diagnóstico, e quanto ao tratamento tem que dar sequência na linha de cuidado. Isso já surgiu como preocupação em algumas regiões dos municípios que são polo para tratamento e é importante. Fora pensado que para algumas das OCIS acaba ocorrendo uma descentralização, como por exemplo na do câncer de mama que tem a mamografia e então os municípios descentralizaram e fazem a mamografia, e tem de ver essa questão com muito cuidado para não deixar de ter o acesso. E que é muito reflexo do aprofundamento do estudo que estes grupos que estão sendo constituídos em amadurecer o que está previsto na política. Finaliza agradecendo a presença de todos e coloca que a próxima reunião ocorrerá de forma presencial na sede da CIR e NDAVS/BIG. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.

Representante do Nível Central SES/RJ

Secretária Municipal de Saúde